**Termo de Referência**

**Provisório**

**Contratação dos Serviços de Consultoria para Apoiar os Produtores na Comercialização da Produção do Perímetro Público de Irrigação São João, no Município de Porto Nacional (TO)**

# 1. CONTEXTO DOS SERVIÇOS

O Governo do Estado do Tocantins firmou um contrato de empréstimo com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), para financiamento da execução do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável do Tocantins (PDRIS). O referido Projeto tem como executores a Secretaria do Planejamento e Orçamento (SEPLAN), o Departamento de Estradas e Rodagens do Estado do Tocantins (DERTINS), a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), a Secretaria da Educação (SEDUC), a Secretaria da Agricultura, da Pecuária e do Desenvolvimento Agrário (SEAGRO) e o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS). A coordenação geral deste Projeto está a cargo da Unidade de Gerenciamento do PDRIS (UGP-PDRIS), por meio da Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento da SEPLAN.

O Projeto tem por objetivo fomentar o melhoramento da eficácia do transporte rodoviário e a eficiência de um conjunto selecionado de serviços público em apoio a um desenvolvimento integrado e territorialmente equilibrado do Estado e tem como componentes: (i) *o Melhoramento Integrado da Eficácia do Transporte*; e (ii) *o Melhoramento da Eficiência dos Serviços Públicos numa Seleção de Serviços Públicos*.

No *Melhoramento Integrado da Eficácia do Transporte*, que atuará da ponta da fronteira agrícola das regiões rurais do Tocantins para melhorar acessibilidade até os principais corredores logísticos do país para escoamento das produções, estão previstos os subcomponentes: (i) melhoramento do acesso para populações rurais a serviços, trabalhos e mercados pela eliminação de pontos críticos nas redes municipais através da construção de obras hidráulicas na parte oeste do Estado, em linha com o Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) no leste do estado; (ii) rejuvenescimento e melhoramento da eficiência do gerenciamento da malha rodoviária estadual pavimentada por meio da implementação de Contratode Reabilitação e Manutenção de Rodovias (CREMA) sobre aproximadamente 1.600 km de rodovias estaduais; (iii) melhoramento das condições de transporte na rede estadual e da segurança rodoviária nas estradas estaduais não pavimentadas através de eliminação de pontos críticos pela construção de obras hidráulicas no lugar de pontes estreitas existentes e pavimentação de trechos permitindo fechar a malha e melhorar a logística do Estado; e (iv) melhoramento da capacidade de planejamento e gerenciamento do transporte e da logística, incluindo nos seus aspectos de segurança, no Estado através de apoio institucional.

No *Melhoramento da Eficiência dos Serviços Públicos numa Seleção de Serviços Públicos* objetiva-se fomentar o desenvolvimento local inclusivo e o crescimento sustentável e providenciar melhor serviços aos usuários numa seleção de serviços públicos: (i) modernização da administração via a introdução de uma cultura de gerenciamento por resultados, a descentralização e a otimização do uso da terra; (ii) apoio ao desenvolvimento da produção local, principalmente, através do desenvolvimento de projetos pilotos de capacitação, infraestrutura e cadeia de produção; (iii) melhoramento do gerenciamento ambiental e desenvolvimento rural em articulação com os outros componentes e o projeto Tocantins Cerrado Sustentável, desenvolvido com o apoio financeiro do *Global Environment Fund* (GEF) nas áreas da melhoria do licenciamento, da proteção da biodiversidade e da gestão dos recursos hídricos; e (iv) melhoria da qualidade na educação via a implementação de sistemas de informação e gerenciamento, capacitação e apoio a populações frágeis.

Tendo presente que o Estado do Tocantins dispõe de grandes potencialidades quanto aos recursos de água e solos, que a agricultura é uma das principais vocações econômicas do Estado, inclusive com a possibilidade da produção de duas e até três safras anuais de graõs, o Banco Mundial, no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável – PDRS, Contrato de Empréstimo nº 7208-BR, financiou os estudos para elaboração do Plano Estadual de Irrigação do Tocantins.

O Plano Estadual de Irrigação do Tocantins é um instrumento de planejamento, a nível estadual, de desenvolvimento da agricultura irrigada, que aborda os seus aspectos técnicos, estratégicos, de infraestrutura, socioeconômicos, ambientais e jurídicos, que congrega harmoniza as iniciativas existentes, bem como formula cenários futuros de desenvolvimento da irrigação no contexto estadual.

Para dar continuidade a implementação do Plano Estadual de Irrigação do Tocantins, faz-se necessário oferecer aos produtores do Projeto de Irrigação São João uma consultoria capaz de apoiar ao acesso ao mercado, tendo os seguintes princípios: (1) Acesso do produtor ao mercado de comercialização de horti frutiferas mais estruturadas, (2) a produção voltada para o mercado, com produtos de qualidade e que respeitam o trabalhador e o meio-ambiente e (3) o desenvolvimento regional a partir da estruturação do arranjo produtivo da olericultura e fruticultura, visando a agregação de valores e consequentemente a geração de renda e empregos na região central do Estado.

Nesse contexto, e convicto da necessidade de ampliar o diálogo com os agentes do agronegócio do Estado do Tocantins, alinhando ações e anseios em uma agenda estratégica para o agronegócio tocantinense, o Governo do Tocantins implementou uma nova instância para a discussão da política agrícola, o Comitê Estratégico do Agronegócio do Tocantins instituído pelo Decreto Nº 5.537, de 17 de novembro de 2016.

# 2. PERÍMETRO IRRIGADO SÃO JOÃO

O Perímetro São João localiza-se no município de Porto Nacional, à margem direita do rio Tocantins. O acesso ao perímetro dá-se pela rodovia TO -050, a 25 km de Palmas, capital do Estado.

O perímetro foi concebido inclusive para reassentar a população deslocada com a formação do reservatório da UHE Luís Eduardo Magalhães. Esta gleba denominava-se “Reassentamento Rural Córrego da Prata”. As obras foram iniciadas em 2.000, sendo que no corrente ano (2009), foi iniciado o processo licitatório com vistas à venda dos lotes. O Projeto São João possui uma área total de 5.524,62 ha, sendo que a área irrigada atinge 3.511,53 ha.

No perímetro São João estão sendo produzidos banana, limão, coco, melancia, mamão, manga, maracujá, abacaxi, açaí e mandioca entre outras. Está sendo estimulado o cultivo de folhosas com alface, rúcula, couve. A recente criação da CEASA-Palmas, permitirá a comercialização da produção a preços mais vantajosos, face à redução nos custos de transporte e regularidade na produção. Destaca-se que já foi criado o Distrito de Irrigação do Projeto São João (DISJ).

# 3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS TRABALHOS

A área geográfica de abrangência dos trabalhos envolve o território do Município de Porto Nacional, entre o lago da UHE Luiz Eduardo Magalhães e a TO-050.

# 4. OBJETIVOS

Este Termo de Referência tem como objetivo a definição dos requisitos e condições necessárias à contratação de consultoria para apoiar os produtores na comercialização da produção do Perímetro de Irrigação de Irrigação São João.

# 5. ESCOPO E DETALHAMENTO DE ATIVIDADES

A seguir são apresentadas as atividades que devem ser desenvolvidas pela Licitante, no entanto, ela tem plena liberdade para propor as atividades a serem desenvolvidas segundo sua experiência e tecnologia, demonstrando, ao Contratante, que seu Plano de Trabalho atingirá o propósito final deste Termo de Referência (TdR) de maneira satisfatória.

## 5.1. Módulo 1 - Elaboração de um diagnóstico da produção agrícola no perímetro irrigado São João

O diagnóstico deve ser elaborado a partir da coleta de dados primários e secundários, através do mapeamento das cadeias produtivas, arranjos, equipamentos, empreendimentos já existentes, das tecnologias utilizadas, vias de circulação, disponibilidade de áreas e da análise da viabilidade edafoclimática para produção agrícola.

1. Coletar e analisar dados pré-existentes envolvendo os aspectos legais, socioeconômicos, ambientais, agrários, de infraestrutura, tecnológicos, de mercado, logístico, padronização e embalagem, além de outros estudos já realizados no Estado do Tocantins;
2. Realizar cadastro das propriedades ocupadas, levantando a área plantada, o produto, a tecnologia utilizada, empregos gerados, a forma de comercialização e outros aspectos pertinentes a produção e comercialização;
3. Contextualizar o estágio de desenvolvimento do projeto São João, por intermédio dos dados e análises, e entrevistas em órgãos púbicos e instituições privadas, com o objetivo de superar dificuldades e ampliar as potencialidades;

## 5.1 Módulo 2 – Realizar um estudo de Mercado para a produção do perímetro irrigado São João

1. Identificar os mercados-alvo (mercados atacadistas locais e de exportação) para o perímetro de irrigação São João;
2. Analisar os potenciais estruturais de mercado e coordenação produtivas do perímetro de irrigação São João – ambiente institucional, marco regulatório, competitividade, tecnologia, gestão, custos de produção, logística, padronização e armazenamento, fatores críticos relacionados a demanda, oferta e mercado;
3. Analisar aspectos institucionais e regulatórios dos setores relacionados ao acesso a mercado dos produtos do perímetro de irrigação São João como os respectivos mecanismos de incentivo e fomento a comercialização;

## Módulo 3 – Elaborar um plano de comercialização para os produtos do perímetro de Irrigação São João

O Objetivo é estruturar um modelo de comercialização e que ao final seja absorvido pelo distrito de irrigação do perímetro.

1. Elaborar um plano de informação de Mercado com tecnologias de acesso a produtores e técnicos;
2. Elaborar e estabelecer padrões de classificação e qualidade da produção e pós-colheita visando a agregação de valores, tendo em vista qualidade, coloração, tamanho e preço;
3. Elaborar um estudo de padronização e marca, visando identificar os produtos e os diferenciais da produção do perímetro irrigado São João;
4. Elaborar mecanismos de acompanhamento de vendas e pós-vendas, indicando canais de comunicação de informação de cotação de preços de mercado;
5. Elaborar estratégia de aperfeiçoar de parceria comercial entre produtores e centrais de distribuição do Estado (ceasa) e a venda direta ao governo (compra direta);
6. Elaborar planos de investimentos pós-colheita.

## Módulo 4 – Realizar uma capacitação de comercialização e acesso a mercado

O objetivo da capacitação é aumentar o conhecimento de produtores rurais e técnicos com temas ligados a comercialização e acesso ao mercado em que atuam como: a qualidade e padronização dos produtos , marca, tendências de consumo, estratégias de vendas e pós-venda e novos mercados.

1. Realizar 01 capacitação a produtores rurais e técnicos do perímetro irrigado São João com duração de 40 horas com tema ligados a comercialização e acesso a mercado.

***Módulo 5 – Realizar um Workshop de comercialização e promoção de investimento***

O objetivo da realização do workshop é aproximar produtores e empresas investidoras, integradoras e compradoras da produção do perímetro irrigado São João, servirá também como feira de tecnologia promovendo o intercambio entre produtores, fornecedores de tecnologias e empresas compradoras. O workshop deverá ter no mínimo 24 horas.

1. Realizar palestras técnicas sobre acesso a mercado a produtores e técnicos;
2. Realizar uma rodada de negócios para aproximar empresas compradoras e produtores rurais e investidores;
3. Realizar feira de tecnologias para intercambio entre produtores, fornecedores e empresas compradoras;

# 6. PRODUTOS ESPERADOS

Produto 1 – Plano de Trabalho revisado

Produto 2 – Relatório do Diagnóstico de produção do perímetro irrigado São João - módulo 1;

Produto 3 – Relatório do estudo de mercado - módulo 2;

Produto 4 – Relatório do plano de comercialização e acesso a mercado – módulo 3;

Produto 5 – Relatório da capacitação comercialização e acesso a mercado – módulo 4

Produto 6 – Relatório do Workshop de comercialização e promoção de investimento – módulo 5

Produto 7 – Relatório Final - deverá ser apresentado o relatório técnico final, conforme previsto no Plano de trabalho, contendo recomendações da Contratante e informações eventualmente não inseridas em relação aos relatórios técnicos anteriores. O relatório deverá conter, no mínimo, os objetivos do trabalho; os materiais e métodos usados para os estudos e elaboração do Plano; síntese das propostas; descrição dos levantamentos, diagnósticos e das análises realizadas; considerações finais sobre o trabalho; e as referências bibliográficas utilizadas. Incluir como Apêndice todos os perfis e análises realizados.

# 7. APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS

Os relatórios deverão ser escritos em português e apresentados em conformidade com as Normas Brasileiras (NBR); e os mapas, desenhos e gráficos conforme orientação da Contratante. Deverão ser entregues em meio impresso - duas vias originais, qualidade *Laser print* ou similar, papel formato A4; e em meio digital - formatos *docx* e *pdf* - em duas vias em *DVD-ROM*.

Os dados geoespaciais vetoriais e mapas derivados deverão ser obtidos em ambiente Esri/ArcGIS, em formatos *shapefile*, *mxd*, e *file geodatabase*, e também em formato *pdf*, devendo ser produzidos em conformidade com padrões e normas da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) e disponibilizados em duas vias em DVD-ROM.

Ao final desta consultoria, todos os produtos em versão final, deverão ser gravados em um HD externo e entregues à SEPLAN.

# 8. PRAZO, CRONOGRAMA DE ENTREGA DE PRODUTOS E DE PAGAMENTOS.

A duração prevista para os trabalhos é de 270 dias corridos, contados a partir da assinatura do contrato correspondente e as atividades serão distribuídas conforme estabelecido no plano de trabalho a ser apresentado pela Licitante e aprovado pela Contratante.

Os pagamentos serão efetuados após a aprovação dos produtos da seguinte forma:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Número de Dias** | **Produtos** | **% do montante** |
| 30 | Produto 1 - Plano de Trabalho Revisado | 10 |
| 90 | Produto 2 – Relatório do diagnóstico de produção – módulo 1 | 20 |
| 120 | Produto 3 – Relatório do estudo de mercado – módulo 2 | 20 |
| 180 | Produto 4 -. Relatório do plano de comercialização – módulo 3 | 20 |
| 210 | Produto 5 – Relatório capacitação dos produtores – módulo 4 | 10 |
| 240 | Produto 6 – Relatório workshop – módulo 5 | 10 |
| 270 | Produto 7 – Relatório Final. | 10 |

# 9. Equipe técnica

A Consultora deverá propor a constituição de uma equipe-chave composta de profissionais que tenham experiências nas questões abrangidas pelo escopo, amplo conhecimento da região e do tema específico e como se dará a participação da equipe do Estado no trabalho.

A equipe-chave da consultoria contratada para executar o objeto deste termo de referência deverá ser composta por profissionais com experiência nas áreas de pesquisa, administração, legislação ambiental e tributária, análise econômico-financeira, planejamento de negócios, planejamento e comercial, tecnologias de produção e, no mínimo, com formações e qualificações especificadas na lista abaixo:

**Especificações da equipe-chave:**

1. **Coordenador geral**: formação acadêmica em engenharia - agronômica, agrícola, ambiental, administração, ou áreas afins, com 10 anos ou mais de prática profissional nas áreas de gestão de programa de assistência técnica, produção agrícola, comercialização de produtos agrícolas, agregação de valores na cadeia agrícola e marketing. Deve possuir habilidade para escrever documentos e relatórios técnicos, e capacidade de liderar e coordenar equipes técnicas
2. Especialista em marketing e comercialização agrícola de frutas **-** formação acadêmica em administração de empresas ou rural, engenharia agronômica ou áreas afins, com 8 anos ou mais de experiência em especial, na implementação de planos de marketing e comercialização agrícola e implementação de sistema de informações de mercado e comercialização agrícola em propriedades rurais.
3. Especialista em marketing e comercialização agrícola de hortaliças **-** formação acadêmica em administração de empresas ou rural, engenharia agronômica ou áreas afins, com 8 anos ou mais de experiência em especial, na implementação de planos de marketing e comercialização agrícola e implementação de sistema de informações de mercado e comercialização agrícola em propriedades rurais.
4. Especialista em pós colheita - formação acadêmica em engenharia agronômica, ou áreas afins, com oito anos ou mais de experiência em pós colheita de frutas e hortaliças, com experiência em classificação, padronização, Packing house e qualidade;
5. Especialista em estruturação financeira, planos de negócio e estudos de viabilidade técnica e econômica **-** formação acadêmica em economia, administração, engenharias - agronômica ou agrícola, ou áreas afins, com experiência mínima de cinco anos ou mais em estruturação financeira, preparação de planos de negócios e estudos de viabilidade técnica e econômica

**Equipe de apoio sugerida**

1. Profissional na área de geoprocessamento com experiência em geoprocessamento e montagem de bases de dados geográficos em estudos de desenvolvimento regional;
2. Profissional em produtos minimamente processados e higienizados;
3. Profissional em comercialização com experiência de no mínimo 5 anos ou mais na área e atuação junto a atacadistas e varejistas nos entrepostos de comercialização de frutas e hortaliças.

A Consultora deverá dimensionar uma equipe técnica de apoio diferente da sugerida desde que seja suficiente para alcançar os objetivos dos serviços e, marginalmente, uma equipe administrativa, as quais dará suporte às equipes técnicas.

# 10. ELABORAÇÃO DA PROPOSTA E CUSTOS DOS SERVIÇOS

## 10.1. Conhecimento do problema e plano de trabalho

As atividades dos serviços objeto deste TdR deverão ser descritas na Proposta Técnica. O Plano de Trabalho, que não deverá exceder o máximo de vinte e cinco páginas, terá que conter as descrições de todas as atividades previstas para a elaboração de cada produto. Para a apresentação do Plano de Trabalho considerar: papel A4, fonte *Times New Roman*, tamanho 12, margens do papel: superior e esquerda = 3 cm, e inferior e direita = 2 cm e espaço entrelinhas de 1,5.

O Plano de Trabalho deverá conter no mínimo:

a) Método de trabalho - relação das atividades e em que consiste cada uma delas, devendo informar ainda seu alcance e a abrangência em relação ao objeto deste TdR. Deverá ainda informar como será executada cada uma das tarefas propostas, devendo propiciar uma visão dos métodos de trabalho da Licitante em relação à natureza, porte e complexidade do objeto desta licitação.

b) Fluxograma de atividades - estabelece como a Licitante prevê a realização das atividades em termos de sequência lógica e encadeamento.

c) Estrutura organizacional- descrição do sistema a ser adotado pela Licitante para realização de seus serviços e do controle de qualidade, bem como deverá compatibilizar a utilização de equipamentos e pessoal, visando sempre agilizar as soluções.

O Plano de Trabalho deve mostrar compatibilidade entre o Conhecimento do Problema, abordagem técnica e as atividades propostas, bem como considerar a otimização do uso de recursos para a execução dos serviços.

Na Proposta Técnica, a proponente deverá apresentar uma seção abordando a infraestrutura física e de equipamentos que usará para a realização dos serviços no Estado do Tocantins, haja vista a necessidade de realização de grande parte deles no próprio Estado.

## 10.2. Custos de execução dos serviços

A Licitante deverá incluir em seu orçamento (Proposta Financeira) as despesas referentes a:

* Locação de veículo para equipe técnica;
* Comunicação (internet e telefone);
* Impressão de relatórios e de mapas temáticos; gravação em mídia;
* Outros recursos considerados necessários pela Licitante para a execução dos serviços;
* Organização e realização de oficinas ou workshops com equipe da Licitante ou atores sociais e representantes dos setores produtivos

# 11. COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão acompanhados e coordenados por um Grupo Técnico de Acompanhamento e Avaliação designado pelo Comitê Estratégico do Agronegócio do Tocantins.

# 12. ELEMENTOS DISPONÍVEIS

A SEPLAN disponibilizará à Contratada, documentos que possam auxiliar na elaboração dos estudos, bem como realizará a intermediação entre a Contratada e aquelas instituições identificadas como provedoras de dados e informações.